

**Marcello Roriz de Queiroz**

***Confinamento e Anormalidade:***  
**Uma análise sobre as especificidades da institucionalização de**  
**crianças e adolescentes com deficiência**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Serviço Social.

Orientadora: Profa. Irene Rizzini

Rio de Janeiro  
Junho de 2009



**Marcello Roriz de Queiroz**

***Confinamento e Anormalidade:***  
**Uma análise das especificidades da institucionalização de crianças e**  
**adolescentes com deficiência**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Serviço Social. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Irene Rizzini**

Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

**Profa. Lilia Ferreira Lobo**

Departamento de Psicologia – UFF

**Prof. Eduardo Mourão Vasconcelos**

Escola de Serviço Social – UFRJ

**Prof. Nizar Messari**

Vice-Decano de Pós-Graduação do  
Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Marcello Roriz de Queiroz**

Graduou-se em Psicologia na UNESA (Universidade Estácio de Sá) em 2005. Desde 2006, é pesquisador associado do CIESPI (Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância).

#### Ficha Catalográfica

Queiroz, Marcello Roriz de

Confinamento e anormalidade : uma análise sobre as especificidades da institucionalização com crianças e adolescentes com deficiência / Marcello Roriz de Queiroz ; orientadora: Irene Rizzini. – 2009.

103 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Abrigo. 3. Institucionalização. 4. Infância. 5. Deficiência. 6. Psiquiatria. I. Rizzini, Irene. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Para as crianças e adolescentes que conheci  
nas instituições, a esperança no futuro.

## Agradecimentos

À professora Irene Rizzini, minha orientadora, pela confiança, pelo estímulo e, principalmente, pelo exemplo de sensibilidade, no trabalho e na vida.

À CAPES e à PUC - Rio, pelos auxílios concedidos, fundamentais para a realização deste estudo.

Aos professores e funcionários do Departamento de Serviço Social, em especial à professora Myrtes, por acolher este estudo e seu autor.

À Cristina Ventura, pelas ricas oportunidades de trabalho e diálogo.

À equipe da pesquisa *Do confinamento ao acolhimento*, pela parceria na árdua tarefa de abrir novos caminhos.

Ao Fábio Azeredo, pela motivação necessária para “não sucumbir”.

À Dóris Diogo, pelo pragmatismo para “seguir em frente”.

À Márcia e André, amigos queridos, distantes e tão próximos, pelo acolhimento de sempre.

Em especial, agradeço aos meus pais, Paulo e Cici, e à minha irmã Patrícia, por todo apoio, incentivo e pela tolerância aos “efeitos colaterais” desta empreitada.

Às “intempéries” da vida, por testar a perseverança e me ensinar o que, de fato, importa.

## Resumo

Queiroz, Marcello Roriz ; Rizzini, Irene. **Confinamento e Anormalidade: uma análise sobre as especificidades da institucionalização de crianças e adolescentes com deficiência**. Rio de Janeiro, 2009. 103p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A análise do processo de institucionalização de crianças e adolescentes com deficiência passa pela identificação de suas especificidades. Ao mesmo tempo em que se aproxima da história das medidas assistenciais voltadas às crianças em situação de vulnerabilidade social, a institucionalização da infância com deficiência seguiu caminhos mais complexos e sinuosos. A condição de “deficiente” atribuiu historicamente novos sentidos às medidas assistenciais, fazendo com que o processo de institucionalização tivesse uma dupla função: abrigo e espaço de tratamento. Por essa razão, as especificidades da institucionalização de crianças com deficiência devem ser compreendidas na interseção histórica entre as políticas assistenciais voltadas à infância *desvalida* e o processo de ascensão da ciência psiquiátrica. A influência da história da psiquiatria, na construção dos sentidos atribuídos à institucionalização da infância com deficiência, é aqui considerada a partir dos princípios que nortearam a ascensão do saber psiquiátrico no século XIX, que, da Europa, influenciaram a medicina mental brasileira. O caráter inédito deste estudo está na análise desta influência a partir dos eixos norteadores da *síntese asilar* psiquiátrica, segundo a sistematização proposta por Robert Castel. A aplicação deste esquema analítico ao cenário da institucionalização da infância com deficiência utiliza como parâmetros de demonstração os resultados da pesquisa *Do confinamento ao acolhimento: mudando a prática de institucionalização de crianças e adolescentes com deficiência no Estado do Rio de Janeiro* (CIESPI/ Ministério da Saúde-2006/2008).

## Palavras-chave

Abriço; institucionalização; infância; deficiência; psiquiatria.

## Abstract

Queiroz, Marcello Roriz de; Rizzini, Irene (Advisor). **Confinement and Anomaly: one analysis about the key details of institucionalization process of children and youth with special needs.** Rio de Janeiro, 2009. 103p. MSc. Dissertation – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The analysis of the institutionalization process of children and youth with special needs largely depends on the identification of key details. The institutionalization process is linked to the history of social assistance aimed at vulnerable children. Nonetheless in the case of children with special needs this analysis is more complex. The diagnosis of “special need” has historically created new meanings for social assistance measures. One of the consequences was that the institutionalization process had two main objectives: shelter and treatment. For this reason, the specificities of the institutionalization of children with special needs must be understood through the correlation between the history of social assistance of *destitute* children and the gradual development of psychiatric studies. The influence of the psychiatric studies in creating new concepts about the institutionalization of children is analyzed in this dissertation through the principles that guided European psychiatric studies during the 19th century, and influenced Brazilian disciplines. The major contribution of this study is, therefore, the analysis of these influences through the psychiatric *shelter shyntesis* according to the systems proposed by Robert Castel. The use of this analytical tool to study the institutionalization process of children with special needs was based on the study *From Confinement to Care: Changing the Practices of Institutional Care for Children and Youth with Special Needs in the State of Rio de Janeiro*, carried out by The International Center for Research and Policy on Childhood (CIESPI) in association with the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-Rio), and with the support from the Brazilian Ministry of Health.

## Key-words

Shelter; institutionalization; special needs; children; psychiatry.

## Sumário

1.Introdução	12
1.1. Limites da investigação	16
2. Assistência à infância e as matrizes históricas da institucionalização	19
2.1. Os sentidos da institucionalização	19
2.2. Infância e institucionalização	22
2.3. O século XVII e a <i>descoberta da infância</i>	24
2.4. A formação dos Estados Nacionais e a estratégia higienista	29
3. As especificidades da infância com deficiência e a ascensão do saber psiquiátrico	45
3.1. A construção da loucura na modernidade	45
3.2. Interseções da loucura com a deficiência: a <i>síntese asilar</i> enquanto esquema de análise	53
3.3. Da <i>idiotia</i> à infância <i>anormal</i> : crianças com deficiência e as dimensões da moralidade	56
4. A institucionalização de crianças e adolescentes com deficiência: contexto atual e as heranças do passado	78
4.1. Os objetivos da pesquisa e o foco metodológico	80
4.2. A busca pelos abrigos e a dimensão da <i>invisibilidade</i> institucional	81
4.3. Contatos com as instituições e a definição do universo da pesquisa	87
4.4. O mapeamento das instituições	90
4.5. O abrigamento das crianças e adolescentes com deficiência: invisibilidade e indefinições	92
4.6. Perfil da população abrigada	97
4.7. Abrigos específicos para pessoas com deficiência: o <i>dispositivo institucional</i>	101
4.8. <i>Tratamento moral</i> : longa permanência e os efeitos de Separação	104

4.9. Déficit e periculosidade: o <i>código teórico</i> da deficiência	111
4.9.1. Diagnósticos: grau de comprometimento e <i>construção retrospectiva</i>	113
4.9.2. A primazia da periculosidade e o duplo sentido da proteção	117
5. Considerações Finais	120
6. Referências Bibliográficas	123